

**COMPARAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM SOLOS ARENOSOS DAS PLANÍCIES
COSTEIRAS**

Embrapa Florestas

BIBLIOTECAPaulo Ernani Ramalho Carvalho*
Abilio Bernardes da Silva**

Em virtude da proximidade do Porto de Paranaguá, acarretando o barateamento do frete de transporte, algumas indústrias exportadoras estão se instalando no litoral do Paraná. Assim sendo está havendo grande interesse na seleção de espécies destinadas a fins energéticos, já que suas caldeiras serão movidas a lenha.

O objetivo deste ensaio é fornecer alternativas ao reflorestamento envolvendo outras espécies que não os eucaliptos, já que já existe na mesma área um ensaio de espécies e procedências de eucaliptos.

O experimento foi instalado em 20.08.83 em área da FRIGOBRÁS em Paranaguá, PR. O solo do local da experimentação é arenoso, contendo tabuleiros secos e úmidos com baixa fertilidade. O clima da região é classificado pelo sistema de Köppen com Af, sem geadas.

As espécies ensaiadas foram:

acácia-negra	<u>Acacia mearnsii</u>
acácia-trinervis	<u>Acacia longifolia</u> var. <u>trinervis</u>
araribá-amarelo	<u>Centrolobium robustum</u>
bicuiba	<u>Virola oleifera</u>
bracatinga-de-campo-mourão	<u>Mimosa flocculosa</u>
canafístula	<u>Peltophorum dubium</u>
canela-amarela	<u>Ocotea aciphylla</u>
capororoca	<u>Rapanea ferruginea</u>
casuarina	<u>Casuarina equisetifolia</u>
casuarina	<u>Casuarina cristata</u>

* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

** Engº Florestal, B.Sc., Frigobrás de Paranaguá, PR

casuarina	<u>Casuarina cumminghaniana</u>
cataia	<u>Drimys brasiliensis</u>
cinamomo	<u>Melia azedarach</u>
corticeira	<u>Erythrina falcata</u>
corticeira-do-banhado	<u>Erythrina cristagalli</u>
grevilea	<u>Grevillea robusta</u>
guapuruvu	<u>Schizolobium parahyba</u>
louro-pardo	<u>Cordia trichotoma</u>
maricã	<u>Mimosa bimuceonata</u>
miguel-pintado	<u>Matayba</u>
pinus	<u>Pinus caribaea</u> var. <u>caribaea</u>
pinus	<u>Pinus caribaea</u> var. <u>hondurensis</u>
pinus	<u>Pinus kesiya</u>
pinus	<u>Pinus oocarpa</u>
pinus	<u>Pinus palustris</u>
sobrasil	<u>Colubrina glandulosa</u>
tapiã	<u>Alchornea triplinervea</u>
tarumã-branco	<u>Cytharexylum myrianthum</u>
timbaúva	<u>Enterolobium contortisiliquum</u>
uva-do-japão	<u>Hovenia dulcis</u>

O delineamento é o de blocos ao acaso com 30 tratamentos (espécies) em cinco repetições. Cada parcela em forma linear contém dez plantas, sendo oito avaliadas. O espaçamento utilizado é 3,0 m x 2,0 m e a área experimental é de 9.000 m².

Ainda não foi feita nenhuma avaliação do crescimento em altura, porém já se pode visualizar o desenvolvimento inicial da acácia-trinervis e casuarina.